



Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações financeiras intermediárias

em 31 de março de 2019



Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR	3
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações de resultados.....	7
Demonstrações de resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	13



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP011428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5



Balancos Patrimoniais
em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2019	31/12/2018 (Reclassificado)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	864.906	602.618
Títulos e valores mobiliários	5.2	931.854	1.124.723
Contas a receber de clientes	5.3	886.922	674.992
Instrumentos financeiros derivativos	5.7	116.189	114.891
Estoques		63.452	65.259
Gás pago e não retirado	7	176.059	254.651
Recebíveis de partes relacionadas	5.4	1.144	1.158
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	72.143
Outros tributos a recuperar	6	292.862	292.204
Outros ativos		31.239	29.876
Ativo circulante		3.364.627	3.232.515
Contas a receber de clientes	5.3	18.905	20.155
Outros tributos a recuperar	6	11.756	11.076
Depósitos judiciais	12	53.471	52.885
Instrumentos financeiros derivativos	5.7	258.607	254.037
Outros ativos		567	756
Direito de uso		14.662	-
Ativos de contrato	8	287.239	217.855
Intangível	9	4.593.748	4.571.298
Ativo não circulante		5.238.955	5.128.062
Total do ativo		8.603.582	8.360.577

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Balancos Patrimoniais
em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2019	31/12/2018
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	707.192	679.735
Fornecedores	5.6	1.052.190	1.012.895
Ordenados e salários a pagar		35.699	63.520
Imposto de renda e contribuição social correntes		9.199	-
Outros tributos a pagar		156.152	70.768
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.033	11.551
Pagáveis a partes relacionadas	5.4	8.442	14.994
Outros passivos financeiros		25.561	52.868
Arrendamentos		2.088	-
Outras contas a pagar		6.991	8.879
Passivo circulante		2.004.547	1.915.210
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	2.919.974	2.971.810
Provisão para demandas judiciais	12	121.903	120.972
Benefícios pós-emprego	19	508.124	504.320
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	93.897	102.426
Outros tributos a pagar		6.392	6.464
Arrendamentos		12.754	-
Outras contas a pagar		14.056	18.051
Passivo não circulante		3.677.100	3.724.043
Total do passivo		5.681.647	5.639.253
Patrimônio líquido			
Capital social		1.650.032	1.650.032
Reserva de capital		60.587	60.032
Reservas de reavaliação		5.761	5.761
Ajuste de avaliação patrimonial		(161.597)	(161.597)
Reservas de lucros		1.167.096	1.167.096
Lucros acumulados		200.056	-
Total do patrimônio líquido		2.921.935	2.721.324
Total do passivo e patrimônio líquido		8.603.582	8.360.577

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações de resultados Em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	15	2.060.052	1.430.876
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	16	(1.498.927)	(942.432)
Resultado bruto		561.125	488.444
Despesas de vendas	16	(33.304)	(36.292)
Despesas gerais e administrativas	16	(169.062)	(164.466)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		3.469	(253)
Despesas operacionais		(198.897)	(201.011)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		362.228	287.433
Despesas financeiras		(85.775)	(86.714)
Receitas financeiras		37.852	55.316
Variação cambial líquida		(3.316)	5.415
Derivativos		(1.238)	4.354
Resultado financeiro líquido	17	(52.477)	(21.629)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		309.751	265.804
Corrente		(118.224)	59.253
Diferido		8.529	(145.964)
Imposto de renda e contribuição social	11	(109.695)	(86.711)
Resultado líquido do período		200.056	179.093
Resultado por ação atribuído aos acionistas da Companhia, expresso em reais por ação			
Resultado básico por ação:	14		
Ordinárias		1,47767	1,32283
Preferenciais		1,62543	1,45511
		3,10310	2,77794
Resultado diluído por ação:	14		
Ordinárias		1,47506	1,32138
Preferenciais		1,62257	1,45351
		3,09763	2,77489

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações de resultados abrangentes
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado líquido do período	200.056	179.093
Resultados abrangentes totais do período	200.056	179.093

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Reserva de capital				Reservas de Lucros				Ajuste da avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Para futura capitalização	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.650.032	1.201	56.276	2.555	5.761	330.007	837.089	-	(161.597)	2.721.324
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	200.056	-	200.056
Outros resultados abrangentes:										
Total de outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	200.056	-	200.056
Opção outorgadas reconhecidas	-	-	-	555	-	-	-	-	-	555
Total de contribuições e distribuições de e para os acionistas	-	-	-	555	-	-	-	-	-	555
Saldo em 31 de março de 2019	1.650.032	1.201	56.276	3.110	5.761	330.007	837.089	200.056	(161.597)	2.921.935

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Reserva de capital					Reservas de Lucros				Ajuste da avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Para futura capitalização	Reserva especial de ágio	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.481.204	1.201	168.828	56.276	856	5.838	267.043	165.134	-	(129.297)	2.017.083
Adoção inicial a norma CPC 48 / IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	(6.360)	-	-	(6.360)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.481.204	1.201	168.828	56.276	856	5.838	267.043	158.774	-	(129.297)	2.010.723
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	179.093	-	179.093
Outros resultados abrangentes:											
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(35)	-	35	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	(35)	-	35	179.093	-	179.093
Opção outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	313	-	-	-	-	-	313
Total de contribuições e distribuições de e para os acionistas	-	-	-	-	313	-	-	-	-	-	313
Saldo em 31 de março de 2018	1.481.204	1.201	168.828	56.276	1.169	5.803	267.043	158.809	179.093	(129.297)	2.190.129

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		309.751	265.804
Ajustes para:			
Amortizações		85.100	87.076
Resultado nas alienações de ativo intangível		5.757	1.252
Transações com pagamento baseado em ações	20	555	313
Provisão para demandas judiciais		350	1.000
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		62.392	67.554
Provisão de bônus e participação no resultado		6.828	6.564
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	5.3	2.103	4.340
Créditos fiscais extemporâneos		(9.438)	-
Gás pago e não retirado		(43.707)	(3.358)
Outros		(658)	(422)
		419.033	430.123
Varição em:			
Contas a receber de clientes		(207.664)	2.629
Estoque		(86)	5.380
Outros tributos, líquidos		60.835	(56.796)
Fornecedores		14.820	15.458
Ordenados e salários a pagar		(34.649)	(34.229)
Gás pago e não retirado		78.593	-
Benefícios pós-emprego		(7.596)	(6.470)
Outros ativos e passivos, líquidos		(2.375)	2.925
		(98.122)	(71.103)
		320.911	359.020
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais			
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		205.272	113.477
Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes		28	1.123
Adições ao intangível e ativos de contrato		(146.182)	(97.201)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		59.118	17.399
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(108.529)	(499.397)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(14.777)	(25.401)
Instrumentos financeiros derivativos		16.851	74.708
Amortização de principal sobre arrendamento mercantil		(598)	-
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil		(170)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(10.518)	(169.164)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(117.741)	(619.254)
		262.288	(242.835)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		602.618	1.727.521
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		864.906	1.484.686
Informação complementar			
Impostos de renda e contribuição social pagos		41.426	42.243

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Receitas			
Receitas de vendas de gás		2.441.449	1.751.772
Receitas na prestação de serviços		15.447	16.000
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	5.3	(2.103)	(4.340)
Receita de construção	15	159.936	89.493
Outras receitas (despesas)		3.469	(253)
		2.618.198	1.852.672
Custos e despesas			
Custo do gás e transportes		(1.773.733)	(1.118.691)
Custo dos serviços prestados		(5.987)	(6.344)
Custo de construção	16	(159.936)	(89.493)
Materiais, serviços e outras despesas		(49.731)	(50.953)
		(1.989.387)	(1.265.481)
Valor adicionado bruto		628.811	587.191
Retenções			
Amortizações		(85.100)	(87.076)
		(85.100)	(87.076)
Valor adicionado líquido gerado		543.711	500.115
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		33.042	50.685
		33.042	50.685
Valor adicionado total a distribuir		576.753	550.800
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Remuneração direta		22.730	24.196
Benefícios		10.984	8.011
FGTS		4.672	3.207
Impostos, taxas e contribuições		248.965	260.446
Federais		141.530	151.847
Estaduais		100.506	102.939
Municipais		6.929	5.660
Despesas financeiras e aluguéis		89.346	75.847
Juros		72.297	54.569
Aluguéis e arrendamentos		4.058	3.476
Outros		12.991	17.802
Remuneração de capitais próprios		200.056	179.093
Lucros retidos		200.056	179.093
		576.753	550.800

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("B3") e é controlada diretamente pela Cosan S.A., com a participação de 94,88%.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) (antiga Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE)).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por 20 anos mediante requerimento da concessionária e aprovação subsequente do poder concedente, bem como as regras para os procedimentos de revisão tarifária quinquenal e os indicadores de qualidade e de segurança a serem cumpridos.

A ARSESP é responsável por garantir a execução do contrato e por regular, controlar e monitorar as operações de energia no Estado de São Paulo.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que as tarifas praticadas devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de maio, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Excepcionalmente, a regulação permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela concessionária ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Além disso, quinquenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo agente regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio vindouro.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 01/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 849, que atualizou o custo médio ponderado do gás e transporte contido nas tarifas, que varia de acordo com o preço internacional do petróleo e a taxa de câmbio. Além disso, realizou o repasse do conta corrente regulatório, acumulado dos últimos 12 meses. A publicação impactou as tarifas dos diferentes segmentos e volumes de consumo, sendo o aumento médio para o segmento residencial de até 11% e para o comércio de até 14%, para indústria o impacto foi de 32% e para o Gás Natural Veicular (GNV) foi um reajuste de 40%.

No dia 26/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 852 que reduziu o percentual de variação das tarifas da Comgás, por meio do diferimento no tempo. As reduções foram aplicadas a todos os segmentos de forma distinta, sendo elas: -3% no segmento residencial; -4% para o segmento comercial; -7% para o segmento industrial; e -8% para o Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis. O reajuste entrou em vigor em 01/03/2019 e deverá ser mantido até a data base de atualização das tarifas da Comgás em 31/05/2019.

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

Essas demonstrações financeiras intermediárias apresentam a reclassificação de saldos comparativos. O saldo de obras em andamento, no valor de R\$ 217.855 antes classificado dentro do intangível, de acordo com o CPC 47, vigente para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, deve ser classificado como ativo de contrato. É uma reclassificação de contas ativas, dentro do mesmo grupo de balanço, ativo não circulante, sem qualquer impacto no resultado dos períodos apresentados.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	31/12/2018 (Publicado)	Impacto CPC 47	31/12/2018 (Reclassificado)
Ativos				
Ativo circulante		3.232.515	-	3.232.515
Outros ativos não circulantes		338.909	-	338.909
Ativos de contrato	8	-	217.855	217.855
Intangível	9	4.789.153	(217.855)	4.571.298
Ativo não circulante		5.128.062	-	5.128.062
Total do ativo		8.360.577	-	8.360.577

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras intermediárias são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2019.

3 Políticas contábeis

A política contábil descrita abaixo tem sido aplicada de maneira consistente pela Companhia a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

3.1 Mudanças nas políticas contábeis significativas

3.1.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia adotou, inicialmente a partir de 1º de janeiro de 2019, o IFRS 16 / CPC 03 (R2), usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, a informação comparativa não foi rerepresentada e continua a ser reportada de acordo com o IAS 17 / CPC 06 (R1) e IFRIC 4 / ICPC 03.

A Companhia arrenda propriedades e equipamentos. Os contratos de arrendamento são normalmente feitos por períodos fixos, mas podem ter opções de extensão. Os termos do arrendamento são negociados individualmente e contêm uma ampla variedade de termos e condições diferentes. Os contratos de arrendamento não impõem nenhuma obrigação e os ativos arrendados não podem ser usados como garantia para fins de empréstimo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Política contábil adotada a partir de 1º de janeiro de 2019:

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia, apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias nas rubricas de direito de uso no ativo e arrendamentos no passivo. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é reconhecido no resultado durante o período do arrendamento, de modo a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo do direito de uso é depreciado pelo prazo mais curto entre a sua vida útil e o prazo do contrato de arrendamento, pelo método linear.

Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, incluindo:

- Valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de aluguel:

- Pagamentos fixos

Os pagamentos da locação são descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada, ou a taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de locação de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor compreendem equipamentos de informática e pequenos itens de mobiliário de escritório.

As opções de extensão e rescisão estão incluídas em vários arrendamentos de propriedades e equipamentos em toda a Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gerenciamento de contratos. A maioria das opções de prorrogação e rescisão são exercíveis somente pelo arrendatário.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O impacto na posição patrimonial da Companhia em 1º de janeiro de 2019 foi conforme segue:

Ativo não circulante	
Ativos de direito de uso	15.440
Total do ativo não circulante	15.440
Total do ativo	15.440
Passivos de arrendamento	2.686
Total do passivo circulante	2.686
Passivo não circulante	
Passivos de arrendamento	12.754
Total do passivo não circulante	12.754
Total do passivo	15.440

A Companhia adotou a taxa incremental média ponderada sobre empréstimos de 4,23% ao ano, para mensurar os passivos de arrendamento reconhecidos na data de aplicação do pronunciamento.

3.2 Fluxo de caixa

i. Transações que não envolvem caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2019, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

- i. Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R\$ 35.035.

ii. Classificação de juros

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Informações por segmento

A administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócio. A agência reguladora determina as tarifas pelos diversos segmentos de negócio. A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da Companhia não pode ser segregada por segmento, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

A composição da margem por segmento é a seguinte:



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento - 1º de janeiro de 2019 a 31 de março de 2019							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não auditado)	53.750	38.569	874.101	85.016	56.230	-	-	1.107.666
Receita bruta	273.964	135.277	1.796.256	122.773	103.779	159.936	15.447	2.607.432
Deduções	(63.037)	(31.350)	(407.848)	(19.250)	(23.810)	-	(2.085)	(547.380)
Receita líquida	210.927	103.927	1.388.408	103.523	79.969	159.936	13.362	2.060.052
Ativo (passivo) regulatório	1.259	1.640	60.177	3.268	2.950	-	(7.603)	61.691
Custo	(68.111)	(48.724)	(1.100.239)	(88.725)	(70.911)	(159.936)	37.719	(1.498.927)
Resultado bruto econômico	144.075	56.843	348.346	18.066	12.008	-	43.478	622.816
Reversão do ativo (passivo) regulatório								(61.691)
Resultado bruto contábil								561.125
Despesas com vendas								(33.304)
Despesas gerais e administrativas								(169.062)
Outras despesas operacionais, líquidas								3.469
Despesas operacionais								(198.897)
Despesas financeiras								(85.775)
Receitas financeiras								37.852
Varição cambial								(3.316)
Derivativos								(1.238)
Resultado financeiro, líquido								(52.477)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								309.751
Imposto de renda e contribuição social								(109.695)
Resultado líquido do período								200.056
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do período								200.056
Imposto de renda e contribuição social								109.695
Resultado financeiro, líquido								52.477
Amortizações								85.100
Outras amortizações								(184)
LAJIDA								447.144



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Margem por segmento - 1º de janeiro de 2018 a 31 de março de 2018

Segmentos	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	Total
Volumes m³ mil (não revisado)	56.117	35.876	860.792	70.991	47.960	-	-	1.071.736
Receita bruta	250.739	107.553	1.240.653	73.034	72.864	89.493	16.000	1.850.336
Deduções	(60.544)	(26.003)	(298.773)	(14.358)	(17.669)	-	(2.113)	(419.460)
Receita líquida	190.195	81.550	941.880	58.676	55.195	89.493	13.887	1.430.876
Ativo (passivo) regulatório	4.423	2.771	64.936	3.409	(6.955)	-	(5.579)	63.005
Custo	(45.104)	(28.805)	(690.220)	(47.231)	(38.628)	(89.493)	(2.951)	(942.432)
Resultado bruto econômico	149.514	55.516	316.596	14.854	9.612	-	5.357	551.449
Reversão do ativo (passivo) regulatório								(63.005)
Resultado bruto contábil								488.444
Despesas com vendas								(36.292)
Despesas gerais e administrativas								(164.466)
Outras despesas operacionais, líquidas								(253)
Despesas operacionais								(201.011)
Despesas financeiras								(86.714)
Receitas financeiras								55.316
Variação cambial								5.415
Derivativos								4.354
Resultado financeiro, líquido								(21.629)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								265.804
Imposto de renda e contribuição social								(86.711)
Resultado líquido do período								179.093
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do período								179.093
Imposto de renda e contribuição social								86.711
Resultado financeiro, líquido								21.629
Amortizações								87.076
Outras amortizações								(139)
LAJIDA								374.370



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações em fundos de investimentos	5.1	426.123	190.413
Títulos e valores mobiliários	5.2	931.854	1.124.723
Instrumentos financeiros derivativos	5.7	374.796	368.928
		1.732.773	1.684.064
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	438.783	412.205
Contas a receber de clientes	5.3	905.827	695.147
Recebíveis de partes relacionadas	5.4	1.144	1.158
		1.345.754	1.108.510
Total		3.078.527	2.792.574
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(1.952.488)	(1.987.134)
Fornecedores	5.6	(1.052.190)	(1.012.895)
Outros passivos financeiros		(25.561)	(52.868)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(1.033)	(11.551)
Parcelamento de débitos tributários		(7.042)	(7.105)
Arrendamentos		(14.842)	-
Pagáveis a partes relacionadas	5.4	(8.442)	(14.994)
		(3.061.598)	(3.086.547)
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(1.674.678)	(1.664.411)
		(1.674.678)	(1.664.411)
Total		(4.736.276)	(4.750.958)

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bancos conta movimento	61.545	39.973
Aplicações financeiras	803.361	562.645
	864.906	602.618



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	<u>Indexadores</u>	<u>Taxa média ponderada %</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	CDI	100,00	426.123	190.413
			426.123	190.413
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDBs	CDI	101,20	377.238	372.232
			377.238	372.232
			803.361	562.645

Operações compromissadas referem-se a compras de ativos, com compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo determinado de 90 dias ou menos ou para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.

Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são títulos emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos originais de 90 dias, ou menos, para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Títulos e valores mobiliários		
Títulos públicos	931.854	1.124.723
	931.854	1.124.723

Títulos públicos possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos com liquidez diária.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.3 Contas a receber de clientes

	31/03/2019	31/12/2018
Contas de gás a receber	428.902	327.570
Receita não faturada ⁽ⁱ⁾	541.459	430.596
Devedores por venda de equipamentos	5.953	6.296
Financiamentos programa de marketing	25.908	29.020
	1.002.222	793.482
Outros	5.664	6.290
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(102.059)	(104.625)
	(96.395)	(98.335)
Circulante	886.922	674.992
Não circulante	18.905	20.155

⁽ⁱ⁾ A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados.

O *aging* das contas a receber é o seguinte:

	31/03/2019	Perda estimada	31/12/2018	Perda estimada
A vencer	254.664	(599)	195.570	(520)
Receita não faturada	541.459	(694)	430.596	(676)
Vencidas:				
Até 30 dias	62.952	(163)	24.280	(116)
De 31 a 60 dias	8.537	(1.385)	7.808	(1.359)
De 61 a 90 dias	4.296	(1.440)	5.367	(1.711)
Mais de 90 dias	130.314	(97.778)	129.861	(100.243)
	1.002.222	(102.059)	793.482	(104.625)

A variação na provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	(104.625)
Adições/ Reversões	(2.103)
Baixas	4.669
Saldo em 31 de março de 2019	(102.059)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.4 Partes relacionadas

a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen Combustíveis S.A. (i)	1.144	1.158
	1.144	1.158
Passivo circulante		
Operações societárias/ contratuais		
Raízen Energia S.A. (ii)	8.442	14.994
	8.442	14.994

b) Transações com partes relacionadas:

	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional		
Raízen Combustíveis S.A (i)	3.503	3.290
Elevações Portuárias S.A. (iii)	198	-
	3.701	3.290
Receita (despesa)		
Raízen Energia S.A. (ii)	(8.300)	(5.730)
	(8.300)	(5.730)

(i) **Raízen Combustíveis S.A.**
Fornecimento de gás para postos de combustíveis.

(ii) **Raízen Energia S.A. (RESA)**
Serviços compartilhados executados pela RESA de responsabilidade da Companhia.

(iii) **Elevações Portuárias S.A.**
Fornecimento de gás.

c) Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 estão apresentadas a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo a administradores	9.119	3.945
Benefícios pós-emprego	95	4
Outros benefícios de longo prazo	-	35
Transações com pagamentos baseados em ações	332	206
	9.546	4.190



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2019	31/12/2018	Vencimento
	Indexador	Taxa anual de juros			
Empréstimos e financiamentos					
BNDES - Projeto VI	TJ462 + 1,80%	9,92%	274.476	316.854	out/2020
BNDES - Projeto VI	SELIC + 1,80%	8,32%	133.784	152.562	out/2020
BNDES - Projeto VII	TJLP + 2,00%	9,11%	102.039	107.731	jun/2023
BNDES - Projeto VII	SELIC + 1,96%	8,49%	61.220	63.852	jun/2023
EIB	USD + 3,88%	3,88%	91.105	89.003	jun/2020
	USD + 2,94%	2,94%	42.769	54.508	set/2020
	USD + LIBOR6M + 0,48%	3,43%	116.642	115.581	mai/2021
	USD + LIBOR6M + 0,55%	3,29%	108.462	130.402	set/2021
Resolução 4131	USD + 3,67%	3,67%	298.988	292.173	mai/2023
Total dos empréstimos e financiamentos			1.229.485	1.322.666	
Debêntures					
3ª emissão - 1ª série	CDI + 0,90%	7,36%	42.759	43.471	set/2019
3ª emissão - 3ª série	IPCA + 5,57%	9,68%	208.376	203.613	set/2020
4ª emissão - 1ª série	IPCA + 7,14%	11,31%	314.849	305.895	dez/2020
4ª emissão - 2ª série	IPCA + 7,48%	11,66%	283.281	275.014	dez/2022
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	11,54%	93.355	90.656	dez/2025
5ª emissão - série única	IPCA + 5,87%	9,99%	797.528	767.638	dez/2023
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	8,39%	424.084	414.583	out/2024
7ª emissão - série única	IGPM + 6,10%	11,64%	233.449	228.009	mai/2028
Total das debêntures			2.397.681	2.328.879	
Total			3.627.166	3.651.545	
Circulante			707.192	679.735	
Não circulante			2.919.974	2.971.810	

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	31/03/2019	31/12/2018
13 a 24 meses	781.131	542.854
25 a 36 meses	266.675	452.555
37 a 48 meses	223.736	220.142
49 a 60 meses	944.949	1.030.659
61 a 72 meses	451.753	28.215
73 a 84 meses	28.726	446.513
85 a 96 meses	74.327	103.894
Acima de 96 meses	148.677	146.978
	2.919.974	2.971.810



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	31/03/2019	31/12/2018
Reais	2.969.200	2.969.878
Dólar ⁽ⁱ⁾	657.966	681.667
	3.627.166	3.651.545

(i) Em 31 de março de 2019, todas as dívidas denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 5.7).

Alguns contratos de financiamento destinados a investimentos são garantidos por fiança bancária, com um custo médio de 0,97% ao ano. Em 31 de março de 2019, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 1.134.519 (R\$ 1.195.048 em 31 de dezembro de 2018).

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o trimestre findo em 31 de março de 2019:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.651.545
Amortização de principal	(108.529)
Pagamentos de juros	(14.777)
Juros, variação cambial e valor justo	98.927
Saldo em 31 de março de 2019	3.627.166

Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Algumas dívidas determinam a observância de determinados índices financeiros (*financial covenants*) conforme seguem abaixo:

Dívida	Meta	Índice
Debenture 3ª Emissão	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	0,65
Debenture 3ª Emissão	Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6	0,18
Debenture 4ª Emissão	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	0,65
Debenture 4ª Emissão	Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6	0,18
Debenture 5ª Emissão	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	0,65
Debenture 6ª Emissão	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	0,65
Debenture 7ª Emissão	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	0,65



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2019, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

	31/03/2019	31/12/2018
Dívida Líquida	1.470.452	1.555.276
LAJIDA	2.258.481	2.185.708
(=) Dívida Líquida/ LAJIDA	0,65	0,71
	31/03/2019	31/12/2018
Endividamento de curto prazo	593.091	564.844
Endividamento total líquido de derivativos	3.267.212	3.282.617
(=) Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,18	0,17

5.6 Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores de gás/transportes	854.288	838.105
Fornecedores de materiais e serviços	197.902	174.790
	1.052.190	1.012.895

5.7 Instrumentos financeiros derivativos

• Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores justos relacionados a operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis tais como preços cotados em mercados ativos, ou fluxo de caixa descontado baseado em curvas de mercado, e são apresentados abaixo:

	<i>Nocional</i> ⁽ⁱ⁾		Valor justo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (juros)	843.100	843.100	147.430	127.375
Contratos de Swap (juros e câmbio)	423.128	461.512	227.366	241.553
	1.266.228	1.304.612	374.796	368.928
Total de instrumentos contratados pela Companhia no ativo			374.796	368.928
Circulante			116.189	114.891
Não circulante			258.607	254.037

(i) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos em R\$ pela taxa de Dólar do dia da contratação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Atualmente, a Companhia adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(982.744)	127.965	(854.779)
Valor justo	(33.968)	19.465	(14.503)
Saldo em 31 de março de 2019	(1.016.712)	147.430	(869.282)

5.8 Mensurações de valor justo reconhecidas

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo	
			Nível 2	Nível 2
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos				
Aplicação em fundos de investimento	426.123	190.413	426.123	190.413
Títulos e valores mobiliários	931.854	1.124.723	931.854	1.124.723
Instrumentos financeiros derivativos	374.796	368.928	374.796	368.928
Total	1.732.773	1.684.064	1.732.773	1.684.064
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.674.678)	(1.664.411)	(1.674.678)	(1.664.411)
Total	(1.674.678)	(1.664.411)	(1.674.678)	(1.664.411)

6 Outros tributos a recuperar

	31/03/2019	31/12/2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	164.116	154.331
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS)	104.590	114.137
Programa de Integração Social (PIS)	35.745	34.648
Outros	167	164
	304.618	303.280
Circulante	292.862	292.204
Não circulante	11.756	11.076



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

7 Gás pago e não retirado

	31/03/2019	31/12/2018
Gás pago e não retirado	176.059	254.651
	176.059	254.651

8 Ativos de contrato

Valor de custo:

Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reclassificado)	217.855
Adições	159.936
Transferência para ativo intangível	(90.552)
Saldo em 31 de março de 2019	287.239

Os ativos vinculados a infraestrutura de concessão ainda em construção são registrados como ativos de contrato.

Os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Após a entrada em operação dos ativos fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada a construção, sendo os ativos então reconhecidos como intangível.

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 31 de março de 2019 foram capitalizados R\$ 3.202 a uma taxa média de 8,60% a.a. (R\$ 2.123 e 8,11% para o trimestre findo em 31 de março de 2018).



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

9 Intangível

	Contrato de concessão	Fidelização de clientes	Fidelização de clientes em andamento	Total
Valor de custo:				
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reclassificado)	6.740.923	777.441	28.370	7.546.734
Adições	-	-	21.281	21.281
Baixas	(9.960)	(56)	-	(10.016)
Transferências	99.004	16.884	(25.336)	90.552
Saldo em 31 de março de 2019	6.829.967	794.269	24.315	7.648.551
Valor de amortização:				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(2.320.225)	(655.211)	-	(2.975.436)
Adições	(67.433)	(16.888)	-	(84.321)
Baixas	4.912	42	-	4.954
Transferências	(1)	1	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	(2.382.747)	(672.056)	-	(3.054.803)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reclassificado)	4.420.698	122.230	28.370	4.571.298
Saldo em 31 de março de 2019	4.447.220	122.213	24.315	4.593.748

Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis de vida útil definida, que estão sujeitos a amortização, são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o que não ocorreu para o período findo em 31 de março de 2019.

10 Compromissos

O saldo desta conta é considerado como um ativo ou passivo de acordo com o plano de contas regulatório. Não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias aqui apresentadas, pois, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também IFRS, não são reconhecidos como ativo ou passivo uma vez que a realização ou liquidação do saldo depende de consumo futuro por parte de diferentes consumidores da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Ativos regulatórios (passivos):

	31/03/2019	31/12/2018
Custo de gás a recuperar / (repassar)	611.320	504.175
Créditos de tributos a repassar	(298.111)	(252.816)
Saldo	313.209	251.359
<i>Efeito no resultado do período</i>		
Resultado não reconhecido antes IR/CS	61.850	472.256
Ativo regulatório	97.548	672.810
Passivo regulatório - tributos	(35.857)	(127.815)
	61.691	544.995
Atualização	9.597	3.713
Créditos fiscais extemporâneos	(9.438)	(76.452)
	61.850	472.256

11 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	309.751	265.804
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(105.315)	(90.373)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>		
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(3.356)	(942)
Outros	(1.024)	4.604
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(109.695)	(86.711)
Taxa efetiva	35,41%	32,62%



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
Créditos ativos de:		
Diferenças temporárias	18.805	22.576
Varição cambial - Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱ⁾	1.313	-
Provisão para demandas judiciais	38.714	38.397
Obrigação de benefício pós-emprego ⁽ⁱⁱ⁾	172.762	171.469
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	8.585	9.265
Conta corrente regulatória	58.166	59.597
Transações com pagamento baseado em ações	1.058	869
Arrendamento mercantil	61	-
Outros	3.380	1.095
Tributos diferidos - Ativos	302.844	303.268
Créditos passivos de:		
Revisão de vida útil de imobilizado e intangível	(277.940)	(284.774)
Arrendamento mercantil	-	(14)
Intangível-Contrato de concessão	(6.261)	(6.745)
Resultado não realizado com derivativos	(101.935)	(104.613)
Outros	(10.605)	(9.548)
Tributos diferidos - Passivos	(396.741)	(405.694)
Total de tributos diferidos registrados	(93.897)	(102.426)
Diferido passivo	(93.897)	(102.426)

⁽ⁱ⁾ A Companhia optou pelo regime de caixa para a tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

⁽ⁱⁱ⁾ O crédito relacionado à provisão de plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realização financeira de 25 a 30 anos.

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

Saldo em 31 de dezembro de 2018	(102.426)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	8.529
Saldo em 31 de março de 2019	(93.897)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

12 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	8.430	8.350	21.188	20.998
Cíveis, ambientais e regulatórias	44.949	44.420	19.661	19.528
Trabalhistas	68.524	68.202	12.622	12.359
	121.903	120.972	53.471	52.885

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.350	44.420	68.202	120.972
Provisionado no período	-	43	302	345
Baixas por reversão / pagamento	-	(81)	(675)	(756)
Atualização monetária	80	567	695	1.342
Saldo em 31 de março de 2019	8.430	44.949	68.524	121.903

Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	1.181.757	1.165.030
Cíveis, ambientais e regulatórias	91.825	90.391
Trabalhistas	38.440	37.840
	1.312.022	1.293.261

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias, estão destacadas abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL ⁽ⁱ⁾	737.644	729.571
Compensação tributos federais	350.833	342.830
Outros	93.280	92.629
	1.181.757	1.165.030



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A Companhia teve ciência da não homologação de compensações de débitos tributários, utilizando créditos decorrentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), questionado em esfera administrativa.

As contingências tributárias referem-se as autuações fiscais principalmente na esfera Federal avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

b) Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, responsabilidade solidária, dentre outros.

c) Cíveis

Os processos cíveis são advindos do curso normal das atividades da Companhia, envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos de acidentes ocorridos na rede.

13 Patrimônio Líquido

O capital social está representado por 103.473 ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.550 ações preferenciais de classe A, e sua composição é a que segue:

Acionistas	Quantidade de ações - milhares em 31/03/2019					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Cosan S.A. Indústria e Comércio	100.789	97,41	24.480	85,74	125.269	94,88
Utilico Emerging Markets Trust PLC	-	-	1.544	5,41	1.544	1,17
Partner FI em ações Investimento no exterior	634	0,61	-	-	634	0,48
Brasil Capital Master FIA	496	0,48	-	-	496	0,38
Brasil Capital 30 Master FIA	328	0,32	-	-	328	0,25
Outros	1.226	1,18	2.526	8,85	3.752	2,84
Total	103.473	100,00	28.550	100,00	132.023	100,00

Acionistas	Quantidade de ações - milhares em 31/12/2018					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Cosan S.A. Indústria e Comércio	100.789	97,41	4.984	17,46	105.773	80,12
Alaska Poland FIA BDR Nível 1	-	-	6.857	24,02	6.857	5,19
Utilico Emerging Markets Trust PLC	-	-	1.544	5,41	1.544	1,17
Norges Bank	1	0,00	1.489	5,22	1.490	1,13
Alaska Black Master FIA BDR Nível 1	27	0,03	1.133	3,97	1.160	0,88
Outros	2.656	2,56	12.543	43,92	15.199	11,51
Total	103.473	100,00	28.550	100,00	132.023	100,00



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Não houve movimentação da quantidade de ações no período.

Juros sobre capital próprio

Em 28 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, referente ao período compreendido em 1º de dezembro de 2018 e 28 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 10.520. O montante de R\$ 10.518 foi pago em 17 de janeiro de 2019.

14 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado básico por ação		
Numerador		
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores	200.056	179.093
Ações ordinárias	153.475	137.393
Ações preferenciais	46.581	41.700
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.658	28.658
Resultado básico por ação		
Ação ordinária	1,47767	1,32283
Ação preferencial	1,62543	1,45511
Efeito da diluição:		
Numerador		
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores	200.056	179.093
Ações ordinárias	153.204	137.242
Ações preferenciais	46.852	41.851
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.875	28.793
Resultado diluído por ação		
Ação ordinária	1,47506	1,32138
Ação preferencial	1,62257	1,45351



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia possui uma categoria de possível efeito diluidor, que são seus planos de remuneração baseados em ações, nesse caso é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas da Companhia em razão do exercício das opções de ações.

15 Receitas

A seguir, é apresentada uma abertura da receita da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta na venda de gás	2.432.049	1.744.843
Receita bruta na prestação de serviços	15.447	16.000
Receita de construção	159.936	89.493
Impostos e deduções sobre vendas	(547.380)	(419.460)
Receita operacional líquida	2.060.052	1.430.876

16 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza/ finalidade é a seguinte:

	31/03/2019	31/03/2018
Custo do gás	(1.189.009)	(684.091)
Custo do transporte e outros	(149.982)	(168.848)
Custo de construção	(159.936)	(89.493)
Despesas com pessoal	(46.865)	(43.025)
Despesas com materiais/ serviços	(70.401)	(70.657)
Amortização	(85.100)	(87.076)
	(1.701.293)	(1.143.190)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.498.927)	(942.432)
Despesas de vendas	(33.304)	(36.292)
Despesas gerais e administrativas	(169.062)	(164.466)
	(1.701.293)	(1.143.190)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

17 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e despesas financeiras são os seguintes:

	31/03/2019	31/03/2018
Custo da dívida bruta		
Juros sobre dívida	(53.478)	(69.960)
Ajuste a valor justo dívida e derivativo	(14.855)	(4.374)
Variação cambial sobre dívida	(3.316)	5.415
Derivativos de câmbio	3.245	(3.513)
Fianças e garantias sobre dívida	(6.704)	(7.076)
	(75.108)	(79.508)
Rendimento de aplicação financeira	24.178	32.635
	24.178	32.635
Custo da dívida, líquida	(50.930)	(46.873)
Outros encargos e variações monetárias		
PIS e COFINS s/receitas financeiras	(1.611)	(2.584)
Juros sobre outras operações	6.399	16.221
Juros sobre clientes	6.747	5.786
Juros sobre depósitos judiciais	471	445
Juros sobre passivo atuarial e outros	(11.920)	17.282
Outras variações monetárias	(1)	(5.121)
Juros sobre contingências	(1.556)	(2.364)
Despesas bancárias	(76)	(4.421)
	(1.547)	25.244
Resultado financeiro, líquido	(52.477)	(21.629)
Reconciliação		
Despesas financeiras	(85.775)	(86.714)
Receitas financeiras	37.852	55.316
Variação cambial	(3.316)	5.415
Derivativos ⁽ⁱ⁾	(1.238)	4.354
Resultado financeiro, líquido	(52.477)	(21.629)

⁽ⁱ⁾ Contempla o resultado de derivativos de câmbio e juros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

18 Gestão de risco financeiro

A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela Política de Tesouraria. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em Dólar:

	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(657.966)	(681.667)
Instrumentos financeiros derivativos	657.966	681.667
Risco cambial líquido	-	-

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares.

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos projetados para 31 de março de 2020, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, realizadas por terceira parte especializada, na data de vencimento das operações para as empresas com moeda funcional Real (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	31/03/2019	Provável	Cenário			
			25%	50%	-25%	-50%
Dólar	3,8967	3,7650	4,7063	5,6475	2,8238	1,8825

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenário			
			25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Aumento na taxa de cambio R\$/ US\$	22.238	(158.932)	(317.864)	158.932	317.864
Derivativos de taxa de juros e câmbio	Queda na taxa de cambio R\$/ US\$	(22.238)	158.932	317.864	(158.932)	(317.864)
Impactos de (perda) ou ganhos no período		-	-	-	-	-

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usa instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis.

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de juros				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,65	8,31	9,98	4,99	3,33
CDI	6,65	8,31	9,98	4,99	3,33
TJLP	5,80	7,25	8,70	4,35	2,90
TJLP462	6,80	8,25	9,70	5,35	3,90
IPCA	3,70	4,63	5,55	2,78	1,85
IGPM	3,38	4,23	5,07	2,54	1,69



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

	Provável	Cenário			
		25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	57.517	14.379	28.759	(14.379)	(28.759)
Títulos e valores mobiliários	61.967	15.492	30.984	(15.492)	(30.984)
Derivativos de taxa de juros	(117)	(59.718)	(115.743)	72.869	151.440
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(150.531)	(31.258)	(62.517)	31.258	62.517
Impactos de (perda) ou ganhos no período	(31.164)	(61.105)	(118.517)	74.256	154.214

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem a potenciais riscos de crédito quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	864.906	602.618
Títulos e valores mobiliários	931.854	1.124.723
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾	905.827	695.147
Instrumentos financeiros derivativos	374.796	368.928
Recebíveis de partes relacionadas	1.144	1.158
	3.078.527	2.792.574

⁽ⁱ⁾ Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía uma carteira de aproximadamente 1,923 milhão de clientes, dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração e termogeração, não havendo concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, diluindo assim o risco de inadimplência.

A Companhia também está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários, e qualquer interrupção que afete seus intermediários financeiros também poderá afetar adversamente suas operações.

A exposição da Companhia ao risco de recebíveis comerciais (Nota 5.3) é limitada, dado o grande número de clientes. No entanto, ainda mantém reservas para potenciais perdas de crédito. O controle de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A conformidade com os limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorada pela auditoria interna.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é determinado por instrumentos de classificação amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/03/2019	31/12/2018
AAA	1.658.116	1.604.865
AA	513.440	491.404
	2.171.556	2.096.269

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, na medida do possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2019				31/12/2018
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(769.442)	(904.265)	(1.846.746)	(986.221)	(4.506.674)
Instrumentos financeiros derivativos	107.806	86.546	187.942	-	382.294
Fornecedores	(1.052.190)	-	-	-	(1.052.190)
Outros passivos financeiros	(25.561)	-	-	-	(25.561)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(1.033)	-	-	-	(1.033)
Parcelamento de débitos tributários	(695)	(701)	(1.407)	(4.806)	(7.609)
Arrendamentos	(3.406)	(2.264)	(7.745)	(4.008)	(17.423)
Pagáveis a partes relacionadas	(8.442)	-	-	-	(8.442)
	(1.752.963)	(820.684)	(1.667.956)	(995.035)	(5.236.638)
					(5.621.806)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

19 Benefícios pós-emprego

A movimentação do período findo em 31 de março de 2019 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	504.320
Custo dos serviços correntes	120
Juros sobre obrigação atuarial	11.400
Benefícios pagos	(7.716)
Saldo em 31 de março de 2019	508.124

20 Pagamento com base em ações

O quadro abaixo apresenta os dados dos programas de pagamento baseados em ações:

Plano de remuneração baseado em ações	Expectativas de exercício (anos)	Opção outorgada
20/04/2017	5	61.300
12/08/2017	5	97.780
01/08/2018	5	96.787
		255.867

Reconciliação de opções de ações em circulação

Não houve movimentação no número de prêmios em aberto e seus preços médios ponderados no período findo em 31 de março de 2019.

Despesa reconhecida no período

A despesa de remuneração baseada em ações incluída na demonstração do resultado para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi a seguinte:

	Plano de remuneração baseado em ações
31/03/2018	313
31/03/2019	555



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

21 Eventos subsequentes

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2019 o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 386.283, mediante (i) a capitalização da reserva de ágio no montante de R\$ 56.276 e (ii) capitalização da totalidade da reserva legal no montante de R\$ 330.007, passando o capital da Companhia de R\$ 1.650.032 para R\$ 2.036.315.

- (i) Do valor total do aumento mediante a capitalização da reserva de ágio, 30% (trinta por cento) correspondente a R\$ 16.883 será capitalizado sem a emissão de novas ações em benefício de todos os acionistas e 70% (setenta por cento) do valor total do aumento correspondente a R\$ 39.393 será capitalizado em proveito da acionista controladora da Companhia, Cosan S.A. mediante a emissão de novas ações ordinárias e ações preferenciais Classe A.
- (ii) Considerando que, em 31 de dezembro de 2018, a reserva legal da Companhia atingiu o limite de 20% do capital social, deliberou-se pela capitalização da reserva legal, sem a emissão de novas ações.